



APOIO A DISTÂNCIA AJUDA A DISSEMINAR INFORMAÇÕES SOBRE A CAMPANHA CONTRA FEBRE AMARELA 2018 NO ESTADO



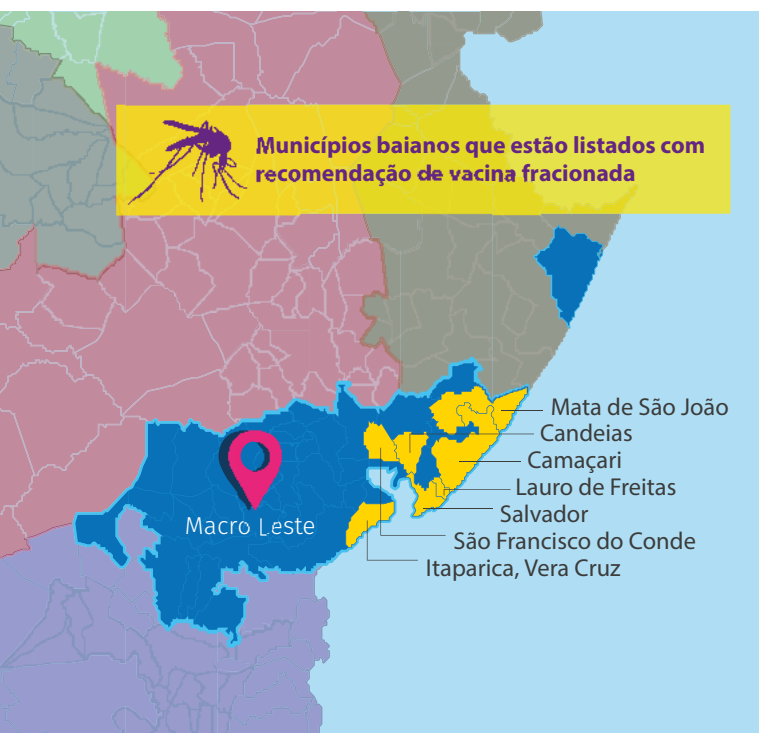
Segundo o MS cerca de 20 milhões de pessoas serão vacinadas durante a campanha 2018

A Bahia está entre os estados que fazem parte da campanha de vacinação com doses fracionadas contra a febre amarela. Segundo o Ministério da Saúde (MS), 19,7 milhões de pessoas deverão ser vacinadas na campanha, sendo 15 milhões com a dose fracionada. A adoção do fracionamento das vacinas é uma medida preventiva que está sendo implementada nas áreas selecionadas. Outras 4,7 milhões devem receber a dose padrão (crianças de 9 meses a menores de dois anos, pessoas com condições clínicas especiais

como HIV/aids, doenças hematológicas ou após término de quimioterapia, gestantes e viajantes internacionais, mediante apresentação do comprovante de viagem).

Oito municípios baianos estão listados com recomendação de vacina fracionada. A campanha que acontece nos meses de fevereiro e março, deste ano, nas cidades de Salvador, Camaçari, Candeias, Itaparica, Lauro de Freitas, Mata de São João, São Francisco do Conde e Vera Cruz (Figura 1), vai ampliar o número de imunizados, pois

Figura 1 - Recomendação de vacina fracionada



segundo levantamento disponibilizado pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Saúde da Bahia (Divep/SESAB), neste ano, até 30 de janeiro, foram notificados 07 casos suspeitos de febre amarela, destes 01 foi confirmado, 04 descartados e 02 permanecem em investigação. Além disso, de acordo com o MS, a Bahia encontra-se em 7º lugar entre as regiões do Brasil e é o estado com mais notificações no Nordeste.

Com o início da campanha, algumas dúvidas permanecem. Na webpalestra realizada pelo TelessaúdeBA, sobre a **Campanha de Vacinação contra febre amarela: Conheça as mudanças para a campanha de 2018**, realizada em fevereiro, os pa-

lestrantes Vânia Rebouças Barbosa, subcoordenadora de Imunizações da DIVEP/SESAB, e Ramon Saavedra, coordenador de Imunizações e Vigilância Epidemiológica de Doenças Imunopreveníveis, dialogaram com 662 profissionais de saúde de 71 municípios do estado, sobre a vacinação contra a Febre Amarela, que se iniciou em 2017.

Além disso, a equipe do TelessaúdeBA, pode auxiliar os profissionais da Atenção Básica (AB), no esclarecimento de dúvidas através das Teleconsultorias. Hoje, dentro do escopo dos questionamentos relacionadas a febre amarela, as perguntas mais frequentes são sobre vacina com 75%, seguida por educação permanente com 19,1% dos questionamentos.

Para Ramon, é importante participar destes espaços, contribuindo com os municípios para disseminar a informação da melhor forma, para que os profissionais possam trabalhar nos municípios, na AB de forma correta e segura dentre as boas práticas de vacinação. "O papel da atenção básica, das unidades de saúde, de quem está trabalhando lá na ponta é fundamental, e a gente precisa estar disseminando a informação de forma

“ O papel da atenção básica, das unidades de saúde, de quem está trabalhando lá na ponta é fundamental, e a gente precisa estar disseminando a informação de forma mais clara para a população.(...) ”

Ramon Saavedra, coordenador de Imunizações e Vigilância Epidemiológica de Doenças Imunopreveníveis - DIVEP/SESAB

mais clara para a população. Historicamente os avanços que a situação de saúde do país tem tido graças a vacina são históricos bem claros, como por exemplo, a poliomielite, sarampo e outras vacinas. O que a gente

não pode é deixar essa informação se perder”, explicou.

Já Vânia falou sobre a importância de manter atualizada a carteira de vacinação e do Programa Nacional de Imunizações (PNI). “O sucesso do PNI, depende de vocês, na verdade de todos nós, profissionais que atuam no programa. Quanto mais a gente conversa, mais a gente aprende sobre ele, e dialoga, pois, a vacinação é a medida mais eficaz no controle e prevenção de doenças. Por isso, mais uma vez a gente ressalta a importância da caderneta de vacinação estar sempre atualizada”, completou.

FUNÇÃO SANITÁRIA DOS SENTINELAS



A febre amarela (FA) é uma doença viral aguda, imunoprevenível, transmitida ao homem e a primatas não humanos (macacos), por meio da picada de mosquitos infectados. Os macacos são importantes sentinelas para alerta em regiões onde o vírus da FA está circulando. Macacos mortos são analisados em exames específicos para detectar se a causa morte foi FA, o que aciona o alerta de cuidado com as pessoas.

Ao encontrar um macaco morto ou doente, a população deve informar ao serviço de saúde do município ou ligar para o Disque Saúde (136), serviço do Ministério da Saúde.

WEBPALESTRA

A webpalestra tratou sobre as recentes mudanças no perfil epidemiológico e vacinal da febre amarela no país, sobre a indicação e contraindicação da vacina e campanha com dose fracionada. A gravação desta webpalestra está disponível no site do TelessaúdeBA e também no YouTube, no canal do Telessaúde Bahia.

webpalestra

Vacinação contra Febre Amarela: conheça as mudanças para a campanha de 2018

06 de fevereiro, terça-feira, às 14h30

PALESTRANTES:
VÂNIA REBOUÇAS BARBOSA VANDEN BROUCKE
Enfermeira, Subcoordenadora de Imunizações da DIVEP/SESAB, Pós-graduada em Sistemas de Gestão da Qualidade, Saúde e Meio Ambiente.
RAMON DA COSTA SAAVEDRA
Coordenador de Imunizações e Vigilância Epidemiológica de Doenças Imunopreveníveis, Sanitarista DIVEP/SESAB e Mestre em Epidemiologia.

PÚBLICO-ALVO:
Gestores, profissionais da Atenção Básica e demais interessados.

Acesse o link para assistir:
www.telessaude.ba.gov.br/participe

TelessaúdeBA SECRETARIA DA SAÚDE BAHIA GOVERNO DO ESTADO

Banner de divulgação da webpalestra

Acompanhe as novidades do TelessaúdeBA. Acesse:

www.telessaude.ba.gov.br



(71) 3115-9650



/telessaudeba



SECRETARIA DA SAÚDE

